

Alexandre Pinto Moreira

# **COMÉRCIO JUSTO E TRANSNACIONALIDADE**

Ferramentas para a Concretização da Justiça Global

EDITORA LUMEN JURIS  
RIO DE JANEIRO  
2018

Copyright © 2018 by Alexandre Pinto Moreira

Categoria: Direitos Empresarial e Comercial

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Rosane Abel

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

---

M838c

Moreira, Alexandre Pinto.

Comércio justo e transnacionalidade : ferramentas para a  
concretização da justiça global / Alexandre Pinto Moreira. –  
Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2018.

216 p. ; 21 cm.

Bibliografia : p. 181-191.  
Possui apêndice.

ISBN 978-85-519-0802-0

1. Direitos Humanos. 2. Direito Internacional. 3. Comércio  
Internacional. 4. Justiça. I. Título.

CDD 341

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

# Sumário

|   |           |
|---|-----------|
| Prefácio.....   | XVII      |
| <b>1 Introdução.....</b>  | <b>1</b>  |
| <b>2 Evolução do comércio justo em uma sociedade global .....</b>   | <b>7</b>  |
| 2.1 Capitalismo e globalização econômica como fatores de injustiça nas relações comerciais.....   | 8         |
| 2.2 Redução da pobreza conforme a análise econômica do direito .  | 20        |
| 2.3 Surgimento do comércio justo após a Segunda Guerra Mundial ....   | 25        |
| 2.3.1 WFTO – World Fair Trade Organization – o modelo europeu de Comércio Justo.....  | 36        |
| 2.3.2 CLAC –Coordinadora Latinoamericana y del Caribe de PequeñosProductores y Trabajadores de Comercio Justo – o modelo latino-americano de Comércio Justo ..... | 39        |
| 2.3.3 Análise sobre os modelos de Comércio Justo da WFTO e da CLAC .....  | 41        |
| 2.3.3.1 Quanto às Operações Utilizadas .....  | 41        |
| 2.3.3.2 Quanto às áreas de atuação .....  | 44        |
| 2.3.3.3 Quanto aos resultados.....  | 45        |
| 2.4 O comércio justo como programa de transferência de renda ....   | 46        |
| 2.5 O comércio justo como movimento social.....   | 55        |
| <b>3 As relações jurídicas das redes solidárias reguladas por um Direito Transnacional.....</b>   | <b>61</b> |
| 3.1 A globalização e as relações jurídicas transnacionais .....   | 62        |
| 3.1.1 As Origens do Fenômeno da Transnacionalidade .....  | 64        |
| 3.1.2 A Transnacionalidade e suas Características.....  | 65        |
| 3.2 Análise de normas de direito transnacional.....   | 71        |

|   |            |
|---|------------|
| 3.2.1 A possibilidade de existência de um Direito independente do Estado: um modelo jurídico da Idade Média anterior aos Tratados de Westfália..... | 80         |
| 3.3 Das sociedades em redes e suas relações transnacionais.....   | 84         |
| 3.4 As redes de colaboração solidária transnacionais.....   | 91         |
| 3.5 As redes solidárias e o direito transnacional .....   | 98         |
| 3.6 A Lex Mercatoria da atualidade como direito transnacional .....   | 109        |
| 3.7 A justiça global como um direito transnacional .....  | 117        |
| <b>4 O comércio justo sob uma perspectiva de aplicação como direito transnacional para realização da justiça global .....</b>                       | <b>123</b> |
| 4.1 A regulação do comércio justo por normas próprias de direito transnacional.....   | 124        |
| 4.2 A WFTO e suas regras: expressões de direito transnacional ...   | 127        |
| 4.2.1 Sistema de garantia da WFTO como direito transnacional .....  | 135        |
| 4.3 A CLAC e suas regras: expressões de direito transnacional....   | 139        |
| 4.3.1 Assembleia Geral .....  | 140        |
| 4.3.2 A organização administrativa da CLAC de acordo com um direito transnacional .....   | 141        |
| 4.4 Os modelos de certificação como normas de direito transnacional.....  | 143        |
| 4.5 O direito transnacional e o comércio justo.....   | 147        |
| 4.6 O comércio justo como movimento social para realização da justiça conforme Fraser.....  | 162        |
| <b>5 Conclusão.....</b>   | <b>177</b> |
| <b>Referências .....</b>  | <b>181</b> |
| <b>Apêndice A - Conceitos operacionais .....</b>  | <b>193</b> |